

ALENCAR, H. M. A produção textual em sala de aula: marcas do discurso docente e suas implicações na autoria de textos de alunos . 2010. 138 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Pau dos Ferros, 2010.

## RESUMO

Nesta dissertação, elegeu-se como objeto de análise o processo de produção textual, tendo em vista identificar as marcas do discurso do professor, e daqueles por ele apresentados, nos textos escritos pelos alunos em sala de aula e suas implicações para o desenvolvimento da autoria dessa produção escrita. O termo autoria estará aqui relacionado à posição assumida pelo produtor no texto em relação a como apresentar a voz do outro e dela manter o distanciamento necessário para inserir a própria voz. Nesse sentido, será fundamental para este trabalho as orientações bakhtinianas sobre dialogismo, exotopia, autor e autoria, aqui apresentadas como possíveis de serem trabalhadas na produção textual em sala de aula. E é nesse aspecto que, acredita-se, repousa a sua maior contribuição para as reflexões já existentes sobre a produção de texto na escola. Para fundamentar os resultados desta pesquisa, recorreu-se aos estudos bakhtinianos, seja por ele mesmo (BAKHTIN, 2003; 2006; 2008), seja através de seus estudiosos (FIORIN, 2006; BARROS, 2007; FARACO, 2008, 2009; BEZERRA, 2008; PONZIO, 2008; OLIVEIRA, 2006, 2008, dentre outros). O trabalho empírico assume protocolos da pesquisa qualitativa. A constituição do *corpus* se deu em situação de ensino, mediante registros de observação, gravação e transcrição de aulas e a coleta de produções textuais escritas pelos alunos em dois momentos distintos: no ano de 1998 e em 2008. As análises revelaram a existência de uma relação bastante acentuada entre o discurso (fala) do professor e o texto (escrito) do aluno. Nas aulas de produção textual em que há uma discussão prévia do tema a ser desenvolvido, os alunos tendem a reproduzir o discurso do professor, havendo uma grande semelhança entre os textos, sendo eles produzidos a partir das questões encaminhadas pelo professor, no momento da discussão. Ao escreverem os seus textos, os alunos utilizam-se de estratégias variadas para marcarem linguisticamente o conhecimento adquirido. Em geral, essas estratégias são motivadas pela imagem que o falante/autor tem de seu interlocutor/leitor. Nos dois momentos desta pesquisa, constatou-se que a autoria não tem sido o foco das atividades com texto em sala de aula. Todavia, desenvolver a capacidade do aluno autorar os próprios textos é uma atividade fundamental, pois ela lhe permite refletir e trabalhar com e sobre o seu texto. Ao discutir essa questão, esta pesquisa contribui diretamente para o processo de ensino-aprendizagem da produção textual, pois a realização de um trabalho com foco na autoria implica questões políticas e pedagógicas, o que vai interferir diretamente na postura do professor na condução das atividades de produção de texto, levando-o a uma reavaliação do fazer docente e discente nessas atividades.

PALAVRAS-CHAVE: Discurso. Produção textual. Ensino. Autoria.